

Aprendizado no mundo real explica eficácia do homeschooling

No homeschooling é possível dar uma boa formação intelectual despendendo poucos recursos. Conforme observa-se nos países que já tem uma tradição de desescolarização, um dos benefícios de se educar em casa é potencializar a qualidade do aprendizado. Isso acontece porque se ministra um ensino individualizado e personalizado que respeita o ritmo da criança.

Há espaço, tempo e liberdade para aprender com profundidade e sem atropelos, exatamente como em uma aula particular. Nos assuntos em que se tem facilidade há liberdade para avançar ilimitadamente sem as amarras da velocidade do grupo. Nos assuntos em que há dificuldade, é possível demorar o tempo que for necessário.

Ensinando em família, o processo educativo é focado na aquisição de conhecimento e não em notas ou testes. Não há estudo de véspera de prova, não há como enganar o professor, não há como colar, não há como estudar só o suficiente para passar de ano, ou como tirar notas baixas. Uma vez que o educando tem toda a atenção do educador que acompanha todos as etapas do ensino, é possível avaliar os progressos e as dificuldades instantaneamente e atuar imediatamente. Com isso, há um domínio dos assuntos apresentados. Isso acontece porque se aprende a aprender.

O estudo silencioso, concentrado e individual faz parte da rotina. A criança se envolve com o conteúdo de modo ativo e se torna protagonista de sua educação. O desenvolvimento da autonomia intelectual acontece conforme o estudante é estimulado a procurar respostas para suas próprias dúvidas e curiosidades.

A educação familiar possibilita que se pesquise sistematicamente os assuntos pelos quais a criança tem interesse e que são pertinentes à vida real. É possível estudar ângulos para entender os recortes de tecido de patchwork, por exemplo. O aprendizado acontece no mundo real. A cozinha de casa pode vir a se transformar em um ótimo laboratório de química. Fazendo pão é possível motivar a investigação sobre o funcionamento do fermento. No parque ou no quintal se estuda biologia.

Existe também a possibilidade de usar recursos de aprendizagem que em sala de aula não seriam viáveis ou aos quais o acesso seria limitado: viagens, passeios, recursos eletrônicos e digitais, experimentos científicos feitos pelo educando, visitas a bibliotecas. Além disso, com o homeschooling é possível escolher as melhores estratégias educativas, os melhores métodos de ensino e até mesmo os conteúdos e sequências didáticas mais adequadas para cada criança, de modo a respeitar os valores e a visão de mundo da família e as particularidades de cada estudante.

Por fim, o tempo necessário para aprender um conteúdo é consideravelmente menor em casa. Isso porque não se tem os elementos dispersantes da escola, como conversas paralelas e problemas disciplinares, e não há o gasto de tempo para ir até a escola, caminhar de uma sala até a outra. Não é preciso acompanhar a velocidade do grupo. Desse modo, sobra muito tempo livre para outras atividades educativas, criativas, em brincadeiras, em adquirir habilidades não necessariamente acadêmicas, em socializar, em desenvolver talentos individuais.

Essas características somadas promovem um bom nível educacional. Isso evidencia que a educação domiciliar é uma alternativa à escola tradicional com benefícios significativos para a criança.

**Mãe e educadora de seis crianças que estudam em casa. Há 5 anos se dedica em tempo integral à família.*

Fonte: Gazeta do Povo

Data: 14/03/2018